



## **A RELAÇÃO DA INTELIGÊNCIA EMOCIONAL E AS EMOÇÕES NO DESEMPENHO ACADÊMICO NA DISCIPLINA DE MATEMÁTICA COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO NA CIDADE DE MANAUS-AM**

CARLOS EDUARDO MOTA LOPES; DEIVILA ALVES MOTA

**Introdução:** A pesquisa foi motivada ao observar os baixos índices de aprendizagem da Matemática dos alunos das escolas públicas do ensino médio no Brasil, como nas avaliações de Pisa (Programa Internacional de Avaliação de Estudantes), 2018 e Saeb (Sistema de Avaliação de Educação Básica), 2019. A Matemática sempre foi carregada de barreiras, crenças e dificuldades para sua aprendizagem, seja pelas metodologias utilizadas ou pela falta de conhecimentos dos educadores em novos conceitos que facilitem uma abordagem mais eficiente, principalmente a relacionada com Inteligência Emocional como proposta por Goleman, 1995. Desta forma, optou-se como temática dessa pesquisa “A Relação da Inteligência Emocional e as Emoções no desempenho acadêmico na disciplina de Matemática com alunos do Ensino Médio na Cidade de Manaus - AM. Um estudo de campo na Escola Estadual Senador João Bosco Ramos de Lima, localizada na Cidade de Manaus/AM-Brasil, no período de 2023”:

**Objetivos:** Avaliar a utilização da Inteligência Emocional na contribuição da efetividade do processo de ensino-aprendizagem na disciplina de Matemática com os estudantes do Ensino Médio da 3ª série “B”.

**Metodologia:** A pesquisa partiu de uma abordagem exploratória-descritiva com o enfoque qualitativo e quantitativo, através da realização de questionários (MSCEIT - Mayer-Salovey-Caruso Emotional Intelligence Test) para avaliação do perfil emocional do objeto de pesquisa, observações de oito docências e entrevistas de auto relato aplicadas com os professores e alunos para percepção das relações interpessoais entre eles.

**Resultados:** Constatou-se que, conhecer os diferentes perfis emocionais auxiliado pela Inteligência Emocional dos alunos auxiliam o professor para fazer abordagens pedagógicas individualizadas respeitando as características de cada estudante, como também reconhecer o papel das emoções e Sentimentos no contexto das relações interpessoais e de afetividade entre professor e aluno.

**Conclusão:** Evidenciou-se que há uma relação promissora entre a Inteligência Emocional na efetividade da aprendizagem da Matemática através da comparação dos perfis emocionais e desempenho de notas dos alunos no 4º Semestre (Dezembro’23) com aumento de 12%. Verifica-se também que os professores precisam criar condições para um aprendizado mais significativo e pautado nas diferenças de perfis emocionais e em um ambiente acolhedor onde o estudante passa a ser o protagonista nesse processo.

**Palavras-chave:** Matemática, Ensino médio, Aprendizagem, Inteligência emocional, Emoções.